



Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais – Abiove

Nº 171/2017 março

Informativo digital sobre temas da cadeia produtiva da soja

## **Associadas à Abiove implantaram 141 novos pontos de entrega de óleo de cozinha residual em um ano, 41 acima da meta**

*Abiove apresenta relatório anual mostrando evolução do Programa Óleo Sustentável. Resultados serão disponibilizados amanhã à Secretaria Estadual do Meio Ambiente e à Cetesb.*

São Paulo, 14 de março de 2017 – A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) apresenta nesta quarta-feira (15), à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e à Cetesb, os últimos resultados do Programa Óleo Sustentável, o qual faz parte do termo de compromisso assinado em 2015. Entre as novidades, menciona-se a instalação, em 2016, de novos pontos de entrega em 41 municípios do estado. Destes, a cidade campeã em pontos de entrega é Itapeverica da Serra com 23, seguida de Agudos com 13, Araraquara com 7, Araçatuba com 6, e Caxias do Sul com 5.

No total, as empresas associadas mantêm 1.291 pontos de entrega em 117 municípios, onde são recolhidos 1,162 milhão de litros de (média de 75 litros/mês/ponto).

Outros destaques do relatório anual são os municípios cujos pontos de entrega aumentaram bastante desde 2015. São eles: Diadema, Praia Grande, Osasco, Santos, Guarujá e Barueri. O relatório anual de 2015 (base de 2014) apontou que Diadema tinha 10 pontos de entrega. Na verificação feita em 2016, a cidade registrou 48 e, no relatório deste ano, 51. Praia Grande aumentou de 2 para 18 e para 30 pontos de entrega. Osasco foi de 1 para 15 e depois subiu para 17. Presidente Prudente saiu de 1 para 18.

Em dezembro de 2015, a Abiove, o Sindicato da Indústria de Óleos Vegetais e seus Derivados (Sindóleo), a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

(Cetesb) e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente assinaram um termo de compromisso. As empresas fabricantes de óleos vegetais, associadas à Abiove (ADM, Bunge, Cargill, Imcopa e LDC) se comprometeram a implementar pontos de entrega de óleo de cozinha usado e a providenciar parcerias para a coleta com a finalidade de reciclagem.

Os recipientes coletores devem ser instalados em estabelecimentos de fácil acesso ao consumidor para armazenamento temporário do óleo de cozinha residual. As empresas parceiras responsáveis pela coleta se obrigam a encaminhar o óleo para destinação final ambientalmente adequada, para a fabricação, por exemplo, de tintas, vernizes e biodiesel.

O Programa Óleo Sustentável da Abiove ultrapassou, em 2017, a meta estabelecida de 1.250 pontos de entrega. Ainda existem 14 municípios, com mais de 100 mil habitantes, onde serão implantados esses postos, nos próximos anos.

A Abiove construiu uma plataforma eletrônica ([www.oleosustentavel.org.br](http://www.oleosustentavel.org.br)) para informar os cidadãos sobre ações educativas ambientais relacionadas com o descarte correto do óleo residual.

**Fonte: Assessoria de Comunicação da Abiove  
11- 5536-0733; 99644-0363**